

Rio, 17- Maio- 1901.

Mourão.

Peró' seu ahi estar. A casa Hermann
tem ordem para fornecer-lhe mensal-
mente 150ff, sendo 100ff para pagar^{to} a
da provas a Ti, e 50ff para duas ou tres
pessoas - o que Teley seja excessivo.
Providenciarei sobre o pagamento ao
professor quando souber quantos.
Elle tem ordem para obediencia
em tudo, sendo por isso preciso que
Te des mais ao supposto e não lhe
des confiança demais. Tratalisa-o
como pai, não admittendo que se
demonstre na sua alma da so da
noite, salvo as poucas, em que fôr
ao theatro, e que Te avisara privar-
mente.

Nos seus vãos na forma do costume
Muita tem continuação, e com muita
e silente, e bem agui, as arde,
mal agui, o reumatismo e a trilha.

O P. do Patrocínio está obscure. dizem
que reubem por sua nova attitud
60 contos de joia e 4 contos por mny.
(a Noticia recbto mny de mny).
Está ando aq. o P. de São João. Tanto
quanto o Prudente. Se lhe derem
mais dinheiro, e' capaz de passar
a d'g. d'exte o que d'g. d'agente.
O Alberto Torres foi approvado pelo
Senado sem uma palavra de con-
denação. Não estão presente o
Porciuncula, que, de ante, não pôd
deser de Petrópolis em d'g. de
voto.

Tenho recebido muitos compromissos
por meu propi^o solo e adian^{to}
e subídio do Congresso, mas não
de congressistas. Com certeza
nos passará um no Senado.

O que dirá o Prudente fazer em
S. Paulo?

O Jorge ainda está aqui, proutu-

ando recolher-se a Santos no
dia 20.

Estamos anciosos por noticias
de N. Paulo que tem a escre-
ver, e que o faça todos os dias.
Abreu Nubi, e Paula e as
crianças a buco e abram de
Papai.

Morreu Barros -
As contas de renda, que tenho
reubido, deixei sem 50000,
quatro, contando as despesas
de Santos, o capi^o do P. de São João
já está-me por 50000 -